

Relatório Mensal

2015

Junho

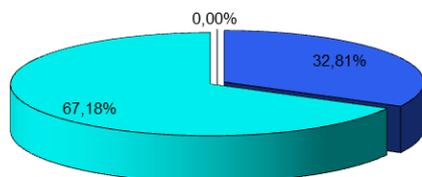
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

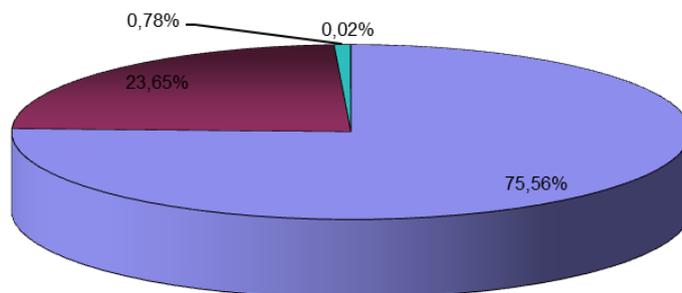
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 722.605.311,99
FUNPREVI	R\$ 1.479.546.238,29
FASS	R\$ 95.277,28



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.117.888.232,97
Fundos de Investimentos	R\$ 349.900.370,57
Ações	R\$ 11.470.811,49
Letras Hipotecárias	R\$ 286.823,26
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente	R\$ 4.052.551.034,50

Composição da Carteira

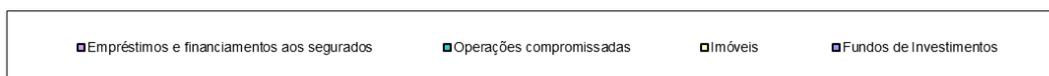
Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

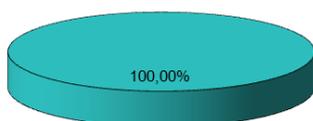
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 509.475.165,12
Imóveis	R\$ 21.735.191,48
Fundos de Investimentos	R\$ 191.394.955,39
Total Previ-Rio	R\$ 722.605.311,99

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a servidores (R\$ 509.362.800,46), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), conforme balancete de verificação prévio de junho 2015, sujeito à consolidação contábil posterior

A posição dos imóveis está conforme balancete de verificação prévio de junho de 2015, sujeito à consolidação contábil posterior.



FASS



Valor da Carteira	
Fundos de Investimentos	R\$ 95.277,28



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

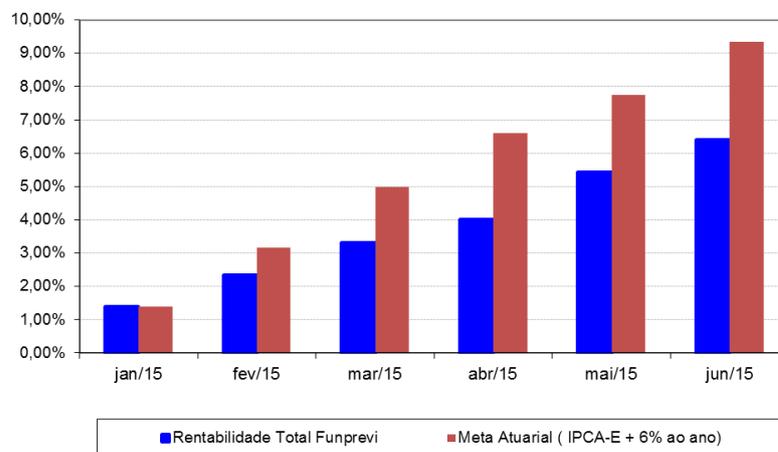
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	jun/15	Acum. Ano	jun/15	Acum. 2015
Letras Hipotecárias	1,0671%	7,6363%	71,8306%	81,7439%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,6533%	5,4893%	43,9783%	58,7611%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos	0,8423%	7,2588%	56,7029%	77,7021%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil (2)	1,0885%	4,6524%	73,2717%	67,2944%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	1,0691%	5,1205%	71,9689%	63,5278%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,9932%	5,4957%	66,8613%	58,8287%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa LP	0,7680%	7,2028%	51,7015%	77,1032%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,9215%	6,3955%	62,0314%	68,4611%
Meta Atuarial	1,4855%	9,3418%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Perfil ocorreu em 12/02/2015.
- 3) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

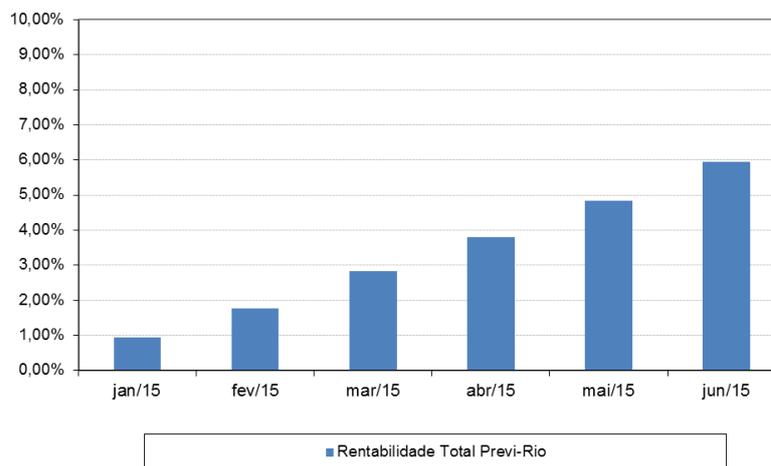
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	jun/15	Acum. Ano
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,6533%	5,4896%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	1,0691%	5,1205%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,9932%	5,4957%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil (2)	1,0885%	4,6524%
Rentabilidade Total Previ-Rio	1,0610%	5,9414%
Meta	1,4855%	9,3418%

OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Perfil ocorreu em 12/02/2015.
- 3) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio



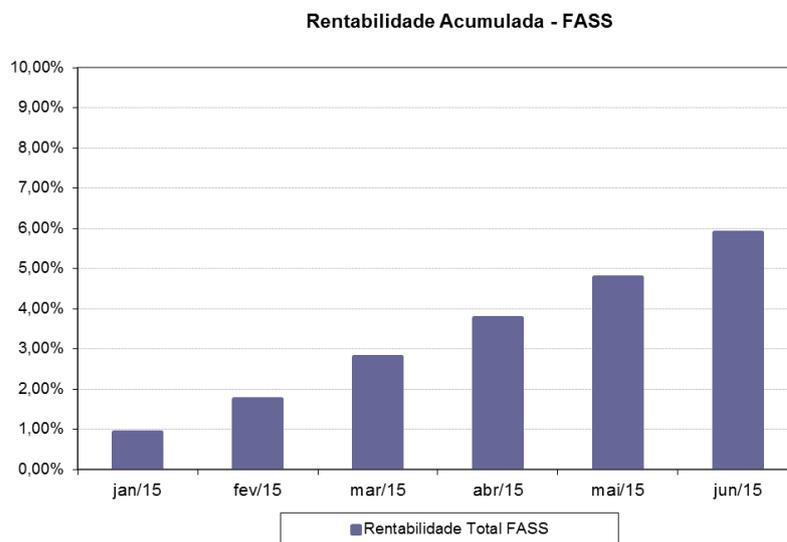
Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	jun/15	Acum. Ano
Caixa FI PCRJ RF	1,0610%	5,9061%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,9932%	5,4956%
Rentabilidade Total FASS	1,0568%	5,9013%
Meta	1,4855%	9,3418%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.



CENÁRIO EXTERNO

No mês de junho, nos EUA, o conjunto da agenda macro foi positivo, entretanto o FOMC espera uma melhora um pouco mais consistente do mercado de trabalho e da trajetória de inflação antes de iniciar o processo de normalização da política monetária. Desta forma, o FOMC (Comitê de Política Monetária do FED) anunciou a decisão de manter a taxa de juros básica (*fed funds*) entre 0% e 0,25% até o próximo encontro em julho.

Na Zona do Euro, os dados de atividade no mês de junho vieram positivos, indicando a manutenção do quadro positivo para a economia da região. O BCE manteve as taxas de juros de referência e avaliou que surgem os primeiros sinais de que o programa de afrouxamento monetário está surtindo os efeitos desejados: a economia da Zona do Euro está crescendo e a inflação, embora ainda bem abaixo do *target* de 2,0%, dá sinais de aceleração.

No cenário político, a manutenção dos impasses entre Grécia e seus credores, com uma parte do mercado com uma percepção de que um acordo aproxima-se, reduzindo o risco sobre a Zona do Euro, e uma outra parte do mercado que acredita que a saída do país fortaleceria a região e, conseqüentemente, a moeda europeia, o que, entre outros fatores, levou à perda global do dólar no mês.

Na China, os indicadores para atividade e gastos mostraram leve avanço. Porém, ao que tudo indica, a suave melhora nos dados não evidencia que a economia do país possa estar ganhando tração, e, tampouco sugerindo que as recentes medidas de apoio à economia adotadas poderiam estar surtindo efeito.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, os dados de atividade, emprego e inflação continuam corroborando o ambiente de elevada deterioração da economia. O Ministério do Trabalho informou que foram destruídas 115,6 mil vagas líquidas no mercado de

trabalho doméstico em maio. O desempenho foi o pior para o mês em questão desde o início da série histórica (1992).

O IPCA-15 de junho acelerou em relação ao último IPCA (0,74%) para 0,99%, acima do teto do intervalo previsto pelo mercado (0,71% a 0,90%). Por sua vez, em 12 meses, a inflação ficou em 8,80% de 8,24% em maio. Em suma, o IPCA-15 de junho também surpreendeu ao apresentar inflação muito maior em relação ao mês anterior. Seu detalhamento sugere aceleração da inflação no ano. Pelo lado da política monetária, o Copom decidiu elevar em 0,50p.p. a taxa Selic e a Ata da reunião repetiu o discurso duro que tem caracterizado os últimos documentos e discursos dos diretores do Banco Central.

Com relação ao Câmbio o real, durante o mês de junho, retornou à trajetória de valorização verificada em abril e revertida em maio. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$3,10, com ganhos de 2,40%, após baixa de 6,23% em maio. No ano as perdas somam 16,8% e, em doze meses, -40,8%. Fatores externos ajudaram a sustentar a valorização do câmbio doméstico. A perda global do dólar em junho, notadamente ante ao Euro, apesar da safra de dados positivos nos EUA e do aumento da aversão ao risco global, foi determinante para a apreciação do real no mês.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados principalmente em títulos públicos federais brasileiros, foram razoavelmente afetados no período com as condições observadas nos cenários apresentados, considerando os altos índices inflacionários do período. O avanço detectado na estrutura a termo da curva de juros futuros, em função das condicionantes apresentadas, influenciaram mais positivamente os fundos de prazos mais curtos da carteira do FUNPREVI (BB Previdenciário Renda Fixa Perfil, do Banco do Brasil, e Caixa Brasil Referenciado DI, da CEF), com rentabilidades de 73,27% e 71,97% em relação à meta atuarial, respectivamente.